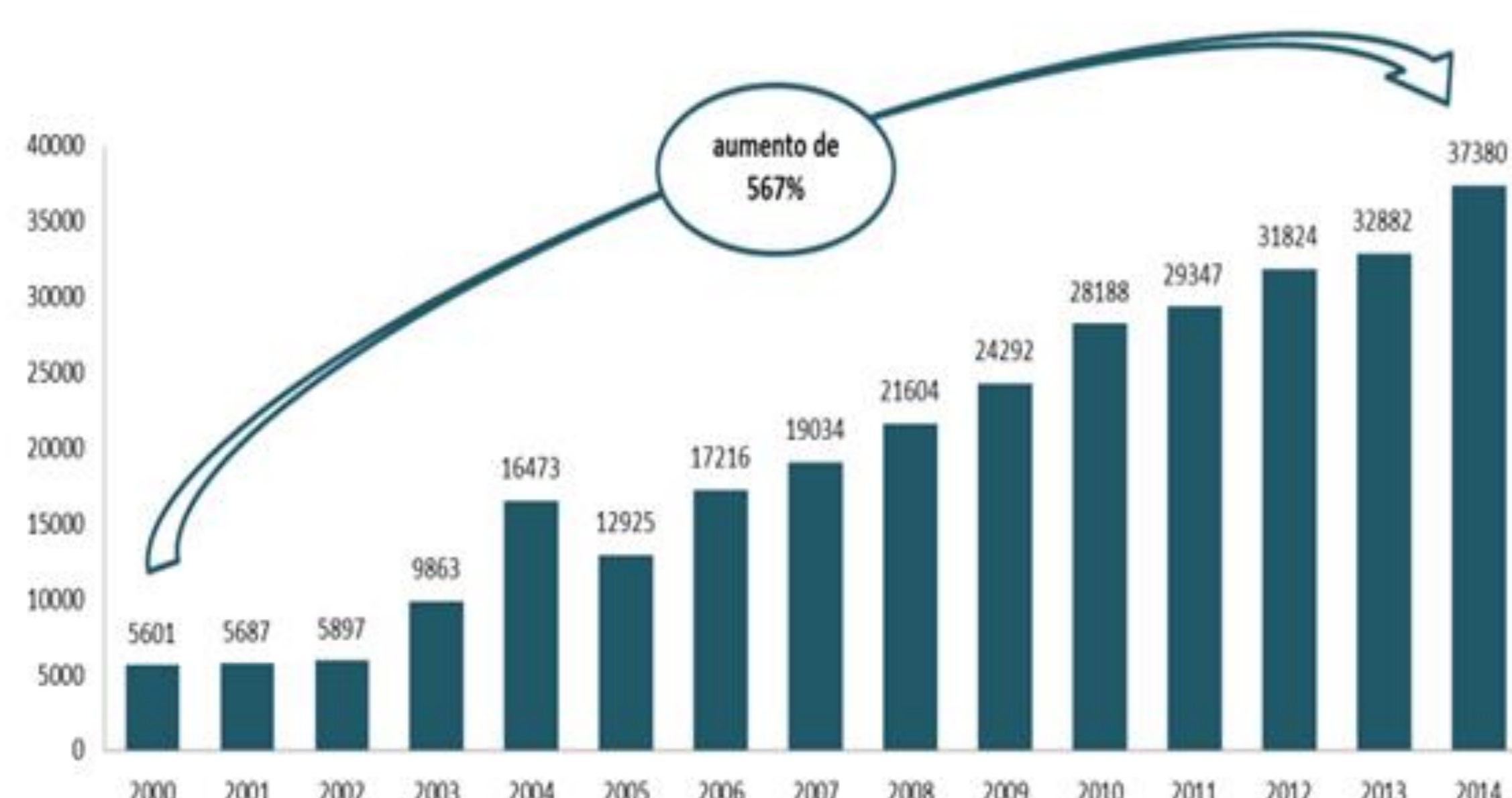


Introdução

Figura 3 - Evolução da população de mulheres no sistema penitenciário. Brasil. 2000 a 2014



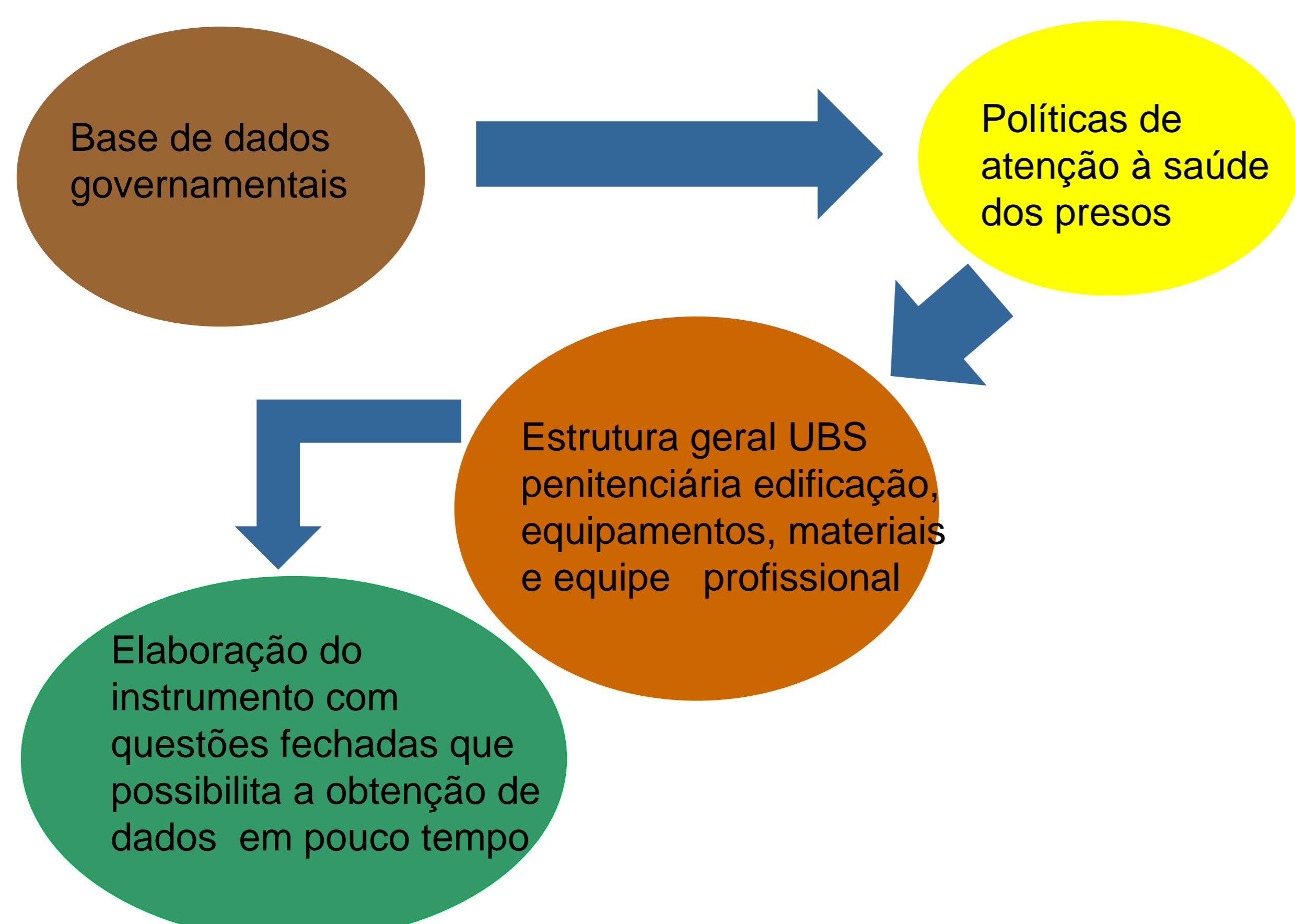
Fonte: Ministério da Justiça - a partir de 2005, dados do Infopen/MJ.

Nas últimas décadas os graves problemas penitenciários vêm se intensificando em função da ascensão nas taxas de encarceramento, precariedade nas estruturas físicas, déficit de vagas, condições insalubres, ausência de políticas públicas que consideram a mulher encarcerada sujeito de direitos, e a transgressão a uma assistência médica adequada.

Objetivos

Elaborar um instrumento para avaliação do serviço de saúde do sistema penitenciário feminino, que seja consistente, abrangente e de fácil aplicabilidade, sob a ótica das diretrizes governamentais.

Método

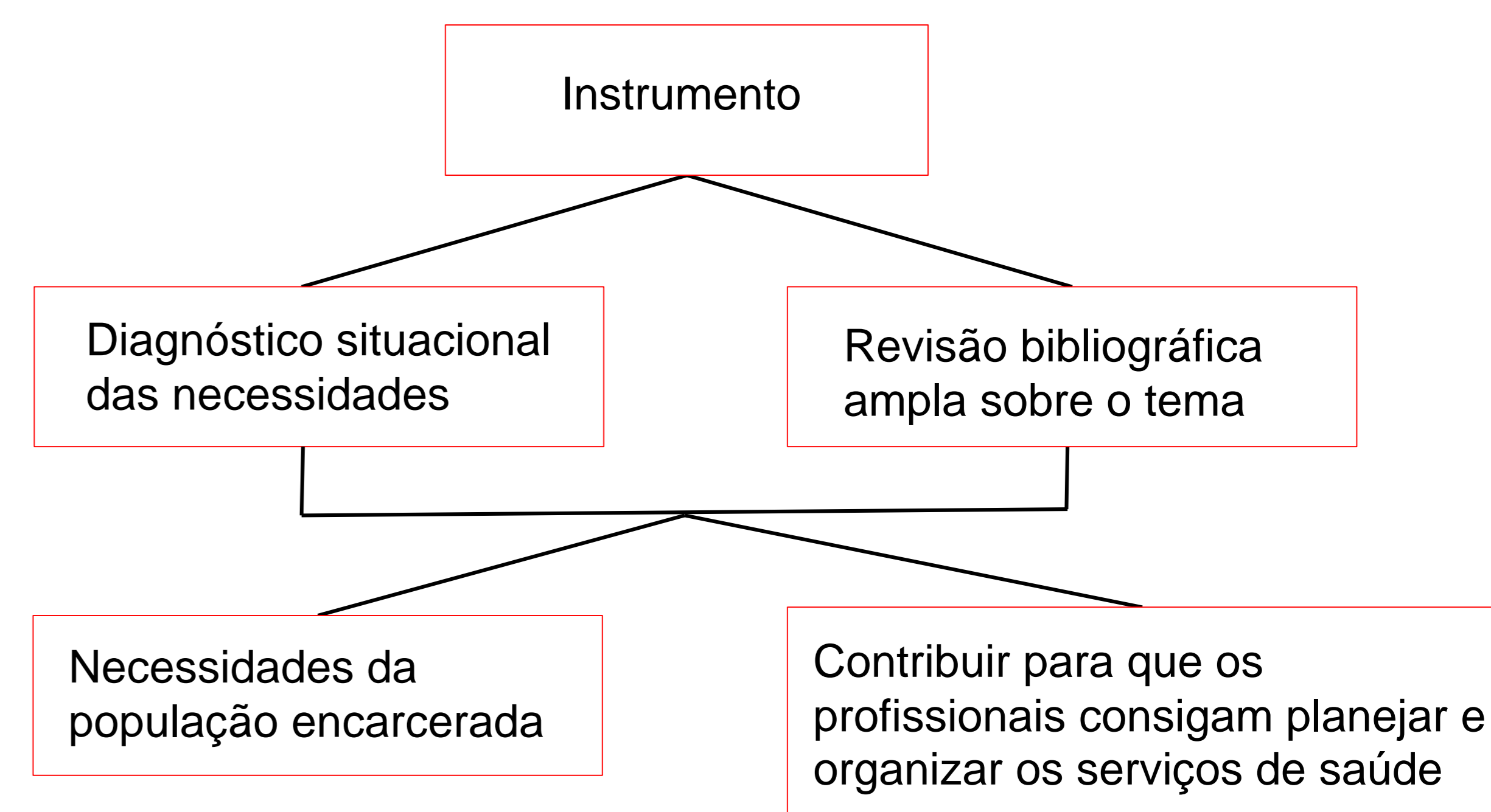


Resultados e Discussões

Estrutura do instrumento com questões para responder em x, ou discritivo em observações. A área de Ações a Saúde descrito no Instrumento, envolveu questões que se referiram à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis, não transmissíveis e doenças crônicas. Preconizando as ações instituídas dentro do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

1. Identificação do Estabelecimento Prisional	
Nome: _____	
Cód. Do Cadastro do Serviço de Saúde no CNES: _____	
Endereço (Rua, Av., n° e Complemento): _____	
Bairro/Distrito: _____	UF: _____
Município: _____	CEP: _____
DDD/Telefone: _____ DDD/Fax: _____	
E-mail: _____	
2. Identificação do Responsável pelo Estabelecimento Prisional	
Nome: _____	
Número de Registro (RG ou profissional): _____	
3. Identificação do Responsável Técnico pelo Serviço de Saúde	
Nome: _____	
Número de Registro no Conselho Profissional: _____	
4. Dados Gerais do Estabelecimento	
O Estabelecimento é terceirizado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Natureza da Instituição: <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Municipal	
Característica da Instituição: <input type="checkbox"/> Masculina <input type="checkbox"/> Feminina <input type="checkbox"/> Mista	
Categoria do estabelecimento:	
<input type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Presídio <input type="checkbox"/> Colônia Agrícola Industrial ou Similar <input type="checkbox"/> Casa de Albergado ou Similar	
<input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Cadeia Pública <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia e Tratamento	
Tipo de regime: <input type="checkbox"/> Aberto <input type="checkbox"/> Semi-aberto <input type="checkbox"/> Fechado <input type="checkbox"/> Provisório	
Capacidade planejada do estabelecimento: masculino N* _____ feminino N* _____	
Lotação No Dia ____ / ____ / ____ : masculino N* _____ feminino N* _____	
5. Recursos Humanos	
Médico n° _____	
Psiquiatra ou um médico com experiência em Saúde Mental n° _____	
Enfermeiro n° _____	
Odontólogo n° _____	
Psicólogo n° _____	
Assistente Social n° _____	
Auxiliar de Enfermagem ou Técnico de Enfermagem n° _____	
Auxiliar de Consultório Dentário n° _____	
Terapeuta Ocupacional n° _____	
Fisioterapeuta n° _____	
Farmacêutico n° _____	
Nutricionista n° _____	

Conclusão



REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Brasil. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: 2009. 105p
- ASSIS, R.D. A Realidade Atual do Sistema Penitenciário Brasileiro. Revista CEJ. Brasília, v.11, n.39, out./dez. 2007. Disponível em <<http://www2.cjf.jus.br/ojs2/index.php/cej/article/view/949/1122>>. Acesso em 22/03/2017.
- BRASIL. Constituição. Constituição da república federativa do Brasil. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cvivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 12/09/2017.
- _____. Ministério da Justiça (2014). Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias Infopen Mulheres- Junho 2014, Departamento Penitenciário Nacional. Brasília: Ministério da Justiça. Disponível em <<https://www.justica.gov.br/noticias/estudo-traca-perfil-da-populacao-penitenciaria-feminina-no-brasil/relatorio-infopen-mulheres.pdf>>. Acesso em 21/03/2017.
- _____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Interministerial nº 1777. Gabinete do Ministro, 09 de setembro de 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2003/pr1_1777_09_09_2003.html>. Acesso em 25/09/2017.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/humanizausus>>. Acesso em 30/09/2017.

¹Graduada da Faculdade de Enfermagem do CCV da Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP, email: mogi.renata@gmail.com

²Enfermeira, Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas